

## TRAUMATISMO NA DENTIÇÃO DECÍDUA

Gabriela De Ávila Fiebig<sup>1</sup>  
Bruna Thawany Alves Dos Santos<sup>1</sup>  
Helen Thais Barbosa Juiz<sup>1</sup>  
Juliene Gislaïne Marconi Conegero<sup>1</sup>  
Rafaela Pacheco E Silva<sup>1</sup>  
Glacy Félix De Mendonça Zina<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando, UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande

<sup>2</sup> Professora Dra., UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande

**Introdução:** Trauma em dentes decíduos é acidente comum na primeira infância. Causado por impacto físico, pode envolver a estrutura dental, periodontal, óssea e tecido mole, com implicações relevantes em ambas as dentições. O grau de severidade da injúria traumática depende da gravidade do impacto e das sequelas que podem levar até cinco anos para a manifestação. **Objetivos:** Através da revisão de literatura, identificar os tipos de traumatismo que mais acometem os dentes decíduos, descrevendo a etiologia, classificação, tratamento e prognóstico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com busca de artigos científicos publicados na língua portuguesa, nas bases de dados SCIELO, LILACS, BIRENE e GOOGLE ACADÊMICO, no período de 2015 a 2020, além de livros que tratam do assunto. Os dados obtidos pelas produções selecionadas foram catalogados, formando uma análise descritiva por categorização. **Resultados:** Considerando as publicações existentes sobre traumatismo na dentição decídua, foi constatado que a perda precoce de dentes decíduos anteriores é comum em decorrência de traumatismo alvéolo dental. A falta de maturidade motora que atinge com frequência crianças de pouca idade, favorece o trauma e, pode ser o responsável pela primeira visita ao cirurgião dentista. Os tipos de injúrias traumáticas mais prevalentes encontradas foram as trincas de esmalte, fratura de esmalte, fratura de esmalte e dentina sem exposição pulpar, fratura de esmalte e dentina com exposição pulpar, fratura coronorradicular e fratura radicular. Independente da estrutura impactada é importante que a criança receba os primeiros socorros imediatamente após o acidente e, encaminhada para um profissional da odontologia. **Conclusões:** Inúmeras são as causas de injúrias traumáticas na primeira infância, com repercussões que variam desde uma trinca de esmalte até a perda precoce do dente decíduo, afetando ou não o germe do permanente. Os diferentes tipos de fraturas, bem como as estruturas impactadas direcionam o tratamento e, o prognóstico depende do grau de envolvimento, da progressão e do período passado entre o incidente e o atendimento. Importante ressaltar que esses acidentes podem impactar de forma negativa nas dimensões funcionais, estéticas e emocionais, comprometendo a qualidade de vida das crianças e seu núcleo familiar.